



AÇÃO EXTENSIONISTA: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE PACIENTES SOBRE DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS E CAVIDADE ORAL E FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA

Vitória De Sousa Eduardo¹

Francisco De Assis Almeida Dos Santos²

Ana Eunice Pereira De Lima³

Ana Caroline Rocha De Melo Leite⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) são um grupo de doenças que afetam populações economicamente mais vulneráveis. A epidemiologia das DTNs é complexa e frequentemente relacionada a condições ambientais. Algumas dessas doenças apresentam manifestações orais, impactando a saúde bucal. Doenças, como Dengue, Leishmaniose, Esquistossomose, Tripanossomíase americana (Doença de Chagas - DC) e Hanseníase se enquadram neste grupo. Dentre essas, Dengue, Leishmaniose e Hanseníase apresentam manifestação oral e a DC apresenta, como uma das vias de transmissão, a oral. A prevalência dessas enfermidades está intrinsecamente relacionada à vulnerabilidade dos grupos populacionais acometidos, a qual se associa tanto às limitações no acesso a informações em saúde quanto à insuficiência de investimentos da indústria farmacêutica no desenvolvimento de fármacos e vacinas. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi relatar a contribuição acadêmica e profissional de ação extensionista conduzida por estudantes de Farmácia frente ao conhecimento de pacientes sobre DNTs relacionadas à cavidade oral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes de Farmácia elaborado a partir de ação de extensão realizada com pacientes atendidos no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) da Unilab. Para tanto, os acadêmicos questionaram os usuários sobre o conhecimento prévio de DTNs, especialmente as associadas à cavidade oral. Logo após, os acadêmicos abordaram aspectos gerais dessas infecções, os quais incluíram a razão da nomenclatura e da incidência nas classes menos favorecidas, além de exemplificarem algumas dessas condições. Posteriormente, dialogaram sobre Dengue, Leishmaniose, Hanseníase e DC, mencionando o envolvimento dessas com a cavidade oral. Em seguida, os estudantes indagaram o público sobre as informações discutidas como estratégia de consolidação do conhecimento. Outros recursos adotados durante a ação compreenderam o uso de folders que contemplavam informações principais sobre essas doenças. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram elevado engajamento dos participantes, evidenciado pelo interesse em compreender a temática. Além do que, constatou-se um conhecimento limitado dos pacientes quanto à prevenção, tratamento e sintomas das DTNs retratadas. Contudo, após a utilização de estratégias lúdicas, observou-se uma significativa compreensão das informações abordadas na ação educativa. No que tange à preparação e apresentação dos conteúdos, a experiência extensionista proporcionou aos acadêmicos o desenvolvimento de competências em comunicação oral e o aprofundamento do conhecimento sobre as doenças debatidas. Essa vivência revelou-se fundamental para a formação profissional no curso de Farmácia, contribuindo notadamente para a consolidação de habilidades técnicas e comunicativas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ação extensionista, além de contribuir com o conhecimento sobre DTNs relacionadas à saúde/cavidade oral de pacientes assistidos por uma instituição de saúde vinculada à Universidade, foi fundamental para a formação profissional de discentes de Farmácia. Essa estratégia pode propiciar a transformação da realidade dessas infecções por essa população, envolvendo a participação dessa e de acadêmicos e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas; Saúde bucal; Estudantes de farmácia; Educação em saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vitoriaseduardo@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, dydaalmeida@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, anaeunicelima@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br⁴